



PLANO DE AÇÃO 2018 E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2018-2022

A "**FUNDAÇÃO ROMI**" é uma instituição beneficente de educação e assistência social organizada sob a forma de fundação de direito privado, sem fins lucrativos, instituída pelo casal Américo Emilio Romi e Olímpia Gelli Romi em 29 de junho de 1957.

Objetivos Estatutários

A Fundação é uma universalidade de bens reunidos em seu Fundo Patrimonial que tem por objetivo:

- I. Manter escolas de educação infantil, ensino fundamental e médio, na forma do artigo 209 da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e demais legislação aplicável;
- II. Assistir à população carente, em situação de vulnerabilidade e riscos, especialmente crianças e adolescentes, a fim de preservar os direitos fundamentais, satisfazer as necessidades básicas e desenvolver integralmente as potencialidades cidadãs de tais pessoas;
- III. Promoção do desenvolvimento social e cultural de Santa Bárbara d'Oeste e região.

Parágrafo único - norteadores:

A Fundação atuará de acordo com os seguintes princípios:

Universalização dos direitos sociais consagrados na Constituição Federal;

Construção de uma sociedade justa e solidária;

Valorização da cultura, tradições, experiências e costumes da comunidade;

Contribuir para a inclusão social dos beneficiários de seus serviços na vida comunitária e no mercado de trabalho;

Respeito à dignidade do cidadão atendido, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência familiar e comunitária, vedando-se qualquer comprovação vexatória de necessidade;

Igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza;

Valorização do trabalho voluntário.

Missão

Promover o Desenvolvimento Social e Humano através da Educação e Cultura.

Visão

Ser reconhecida, no município de Santa Bárbara d'Oeste e região, como importante agente de transformação social e promotora do desenvolvimento humano por meio da educação e da cultura.

Valores

- Comportamento ético
- Compromisso com o desenvolvimento integral do ser humano
- Compromisso com a qualidade
- Transparência, integridade e idoneidade
- Multiplicação de conhecimento e experiência
- Responsabilidade social e comunitária
- Compromisso com a modernidade e com a criatividade
- Respeito à vida

LINHAS DE ATUAÇÃO:

1. Educação, Assistência Social e Cultura
2. Influenciar Políticas Públicas de Educação e Cultura
3. Atendimento preferencial de crianças e adolescentes
4. Preservação e valorização do patrimônio histórico e cultural da cidade

OBJETIVO GERAL:

Consolidar da Fundação Romi como instituição de educação junto à comunidade, valorizando suas escolas e o modelo pedagógico nelas desenvolvidos.

Ter nas suas ações sócio assistenciais e culturais o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos conforme estabelece a legislação da Assistência Social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Promover ações para a consolidação do NEI - Núcleo de Educação Integrada como escola de educação regular com o objetivo atrair alunos para suas vagas;



Fundação Romi

Ampliar e preparar suas estruturas físicas para atender aos cursos que serão oferecidos pelo NEI a partir de 2019, Ensino Infantil e Fundamental I e II e no futuro o Ensino Médio;

Manter o controle de qualidade da proposta pedagógica do NEI utilizando indicadores de avaliações externas (AVALIA, SARESP e PISA) e internas (instrumentos avaliativos de alto padrão) que atestem efetivamente o alto padrão do ensino ali praticado indicando caminhos de melhorias necessários;

Ter a comunicação e marketing voltada para a divulgação de suas ações, principalmente o NEI como escola de metodologia pedagógica diferenciada e ampliada para 2019;

Preparar o espaço físico no novo prédio que irá acomodar o CEDOC, para que ele mantenha as mesmas condições de preservação da história local e o mesmo padrão de atendimento ao público alvo;

Manter no CEDOC ações educacionais que valorizem na história local o sentido de pertencimento das crianças e adolescentes tendo a Educação Patrimonial como ferramenta;

Manter a Estação Cultural como um espaço cultural de oportunidades de inserção sócio assistencial e cultural para a comunidade, preferencialmente crianças e adolescentes, priorizando as oficinas como ferramentas sócio educativas;

Estreitar o relacionamento com seus mantenedores e parceiros, público e privado, valorizando e fortalecendo o investimento social junto à comunidade a qual está inserida;

METAS:

Executar as obras de adequações físicas para as novas organizações escolares do NEI e acomodações do CEDOC;

Preparar a reestruturação física dos prédios para atender as novas demandas da ampliação do NEI para o Ensino Infantil e Fundamental I e II;

Contratar e capacitar o novo corpo docente de Educação Infantil e Ensino Fundamental I que irão atuar nas novas escolas do NEI;

Aumentar o número de alunos do NEI, contribuindo assim com a sustentabilidade da escola;

Intensificar os processos de avaliação para a garantia da qualidade do modelo pedagógico do NEI;

Intensificar as campanhas de comunicação e marketing visando levar ao público alvo o conhecimento das novas estruturas e cursos da Fundação Romi;

Melhorar os processos do CEDOC para a preservação do acervo histórico, visando a redução do estoque de documentos a ser processado;

Dar continuidade aos atendimentos nas atividades de Educação Patrimonial do CEDOC;

Aumentar, na Estação Cultural, a oferta de oficinas sócio educativas voltadas para a formação cidadã, geração de renda e fomento a economia criativa;

Buscar novas fontes de recursos para a ampliação de seus programas e projetos sejam com parceiros institucionais, patrocinadores, recursos incentivados e editais públicos;

ORÇAMENTO 2018

Para o exercício de 2018 estão previstos os custeios com recursos humanos a “base zero” e as despesas operacionais baseadas na média histórica e adicionais específicos para investimentos na nova organização estrutural das escolas do NEI e mudanças no CEDOC.

Para as previsões foram utilizados os índices oficiais de inflação para as despesas de custeio e projeções das taxas de juros da SELIC como remuneração do Fundo Patrimonial para a geração de receita financeira, conforme mostra o quadro abaixo.



INDICADORES PROJETADOS		
IGP-M FGV	0,01	% projetado 2017
IPCA - IBGE	3,00	% projetado 2017
Rend. Financeiro (Selic)	9,80	% média proj2017
IGP-M FGV	4,90	% projetado para 2018
IPCA - IBGE	4,00	% projetado para 2018
Rend. Financeiro (Selic)	7,00	% médio projetado para 2018
Folha de pagto.	3,00	% projetado para março 2018 - Senalba
Folha de pagto.	4,00	% projetado para março 2018 - Sinpro
Encargos Sociais	55,00	% projetado para 2018

A partir da aplicação dos índices acima o quadro das previsões orçamentárias para 2018, abaixo, apresentam os seguintes resultados.

COMPARATIVO REAL2017 X ORÇ2018	ORÇADO 2017	REAL 2017 (*)	DESVIO Real/ Orçado	Var. % Real/Orçado 2017	ORÇADO 2018	Var. % Orçado/Real 2018/2017
RECEITAS OPERACIONAIS	3.882.982	5.078.164	1.195.182	30,78	3.497.337	(31,13)
Doação IRSA	851.000	851.001	1	0,00	876.530	3,00
Doação SESI	44.642	41.624	-3.018	(6,76)	43.260	3,93
Outras Doações e Receitas	0	95.983	95.983	100,00	0	0
Receitas de mensalidades escolares - Infantil	0	0	0	-	0	-
Receitas de mensalidades escolares - Fundamental I	0	0	0	-	0	-
Receitas de mensalidades escolares - Fundamental II	879.552	1.088.065	208.513	23,71	1.279.200	17,57
Rendto. Aplic. Financeira - Ganho de Capital	2.107.788	3.001.491	893.703	42,40	1.298.347	(56,74)
Juros e Dividendos Ações Romi	0	0	0	0	0	0
DESPESAS OPERACIONAIS	4.376.403	4.071.993	-304.410	(6,96)	4.333.045	6,41
- ADMINISTRAÇÃO	1.333.486	1.266.151	-67.335	(5,05)	1.159.157	(8,45)
- COMUNICAÇÃO	101.893	93.183	-8.710	(8,55)	117.812	26,43
- NÚCLEO EDUCAÇÃO INTEGRADA - NEI	2.129.096	1.928.500	-200.596	(9,42)	2.232.175	15,75
- NEI - INFANTIL	312.096	251.434	-60.662	(19,44)	233.761	(7,03)
- NEI - FUNDAMENTAL I	0	0	0	-	0	-
- NEI - FUNDAMENTAL II	1.817.000	1.677.066	-139.934	(7,70)	1.998.415	19,16
- CULTURA	811.928	784.159	-27.769	(3,42)	823.900	5,07
- CENTRO DOCUMENTAÇÃO - CEDOC	492.306	491.070	-1.236	(0,25)	505.540	2,95
- ESTAÇÃO CULTURAL - EC	319.622	293.089	-26.533	(8,30)	318.360	8,62
RESULTADO OPERACIONAL	-493.421	1.006.171	1.499.592	303,92	-835.707	(269,37)
OUTROS RESULTADOS	1.945.656	1.438.594	-507.062	(26,06)	1.731.130	(11,03)
Rendto. Aplic. Financeira reposição inflação IPCA	1.945.656	1.438.594	-507.062	(26,06)	1.731.130	20,33
RESULTADO DO PERÍODO	1.452.235	2.444.765	992.530	68,34	895.423	(38,34)
Participação Despesas s/Fundo Patrimonial em 30/11	7,74	6,60	-1,13	(14,67)	5,64	(27,05)

Nas áreas da Administração, Comunicação, CEDOC e Estação Cultural foram mantidas as previsões baseadas nas mesmas atividades desenvolvidas atualmente, conforme apresentando no plano de ação de cada programa/projeto desenvolvidos nesses locais, apenas adequando o custeio conforme a evolução inflacionária e os custos com recursos humanos.

Na Educação, o NEI apresenta a nova nomenclatura de seus próximos espaços educativos.

Em 2018 a Educação Infantil contará com uma coordenadora pedagógica em período parcial e duas educadoras, mantidas do CEDIN, que estarão preparando a nova escola e passando por capacitação para essa nova demanda.

No Fundamental II, o NEI se manterá com o mesmo programa atualmente desenvolvido, investindo mais em capacitação do corpo docente e na melhoria e estruturação do processo pedagógico.



As receitas com as mensalidades escolares têm como base os dados das matrículas e rematrículas realizadas e previstas para o NEI-2018.

Apurou-se uma redução de 15% na participação das despesas sobre o Fundo Patrimonial previsto para 30/11/2017, ficando em 5,57%, portanto abaixo do teto de 10% estabelecido no Estatuto Social.

PLANEJAMENTO

EDUCAÇÃO - PROPOSTA DE AMPLIAÇÃO DAS ESCOLAS PARA 2019:

Considerando que a partir de 2018 a Fundação pretende fortalecer ainda mais sua participação no cenário educacional de Santa Bárbara d'Oeste e região, no final de 2017 está encerrando o convênio com a Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Educação, para o CEDIN – Centro de Vivência do Desenvolvimento Infantil, no qual atendeu em média 110 crianças, de 4 e 5 anos, por ano, desde a sua implantação em 2010.

O encerramento do CEDIN foi necessário para permitir que os espaços pudessem ser remanejados para a nova atividade, ampliando assim o Núcleo de Educação Integrada, que a partir de 2019 passará a atender alunos da Educação Infantil ao Ensino Fundamental I e II e no futuro o Ensino Médio.

Para que tudo isso possa ser implementado será necessária a adequação de novos espaços educativos, e esses novos ambientes deverão ser instalados nos prédios da entidade no conjunto educacional da Avenida Monte Castelo com a Avenida João Ometto.

Um redimensionamento nas estruturas físicas existentes será necessário, portanto os prédios passarão por uma reorganização:

- O prédio do atual CEDIN passará a acomodar a Administração e o CEDOC da Fundação Romi;
- O prédio do CEDOC acomodará o NEI com o Ensino Fundamental II e futuramente o Ensino Médio;
- O prédio do atual NEI receberá os novos alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I;

Com essa reestruturação física, o Centro Educacional da Fundação ficará todo montado na esquina da Avenida Monte Castelo com a Avenida João Ometto, permitindo assim uma melhor distribuição dos espaços, melhor organização escolar e pedagógica, uma escola com ampla estrutura educacional, onde o aluno terá todas as condições de aprendizagem proposta pela Fundação Romi.

Para que tudo isso aconteça, investimentos serão necessários, já que os prédios passarão por adequações físicas para acomodar esses novos ambientes.

O prédio que deverá receber maior intervenção em sua estrutura será o do atual CEDIN, visto que sua origem vem de uma estrutura hospitalar, a qual já passou por ajustes quando foi instalado o CEDIN, agora necessitará de mais uma adequação. Várias paredes serão retiradas para permitir a ampliação dos espaços internos para acomodar os ambientes do CEDOC, principalmente o Espaço Expositivo Museu, que demanda áreas maiores para receber os objetos existentes no acervo, e minimamente permitir sua adequação num novo projeto expográfico.

O prédio do atual NEI será organizado de forma a segmentar os cursos que ali estarão, de um lado ficará a Educação Infantil e do outro os alunos do Fundamental I, com isso a escola terá seus ambientes educativos plenamente adequados ao que se propõe, considerando que as idades dos dois cursos dialogam entre si sem grandes diferenças. O Infantil poderá atender 60 crianças em período integral, ou até 120 crianças em dois períodos, o que é perfeitamente viável para essa idade. Já o Fundamental I poderá receber até 150 alunos em período integral, seguindo a proposta pedagógica do NEI-FII que será sua continuidade.

O prédio do atual CEDOC, um edifício concebido para ser uma escola, construído em 1960 para acomodar o Centro de Aprendizagem Industrial da Fundação Romi-SENAI, receberá menores intervenções estruturais, serão criados novos espaços (salas de aulas) para acomodar as 300 vagas que o NEI disponibiliza aos alunos do Fundamental II, e futuramente os alunos do Ensino Médio, considerando que esse público também dialoga entre si.



NEI – NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA - INFANTIL

JUSTIFICATIVA:

O Núcleo de Educação Integrada Infantil atenderá crianças de 3 a 5 anos, jardim I, II e III em período integral. Os trabalhos terão início em fevereiro de 2019.

A Proposta Pedagógica da Educação Infantil está alinhada ao Projeto Político Pedagógico do NEI e a formação integral. Nesse contexto, afirmamos, de maneira explícita, o nosso compromisso com a educação integral, reconhecendo que a educação básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica romper com visões reducionistas que privilegiam a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva, ou, ainda, que confundem “educação integral” com “educação ou escola em tempo integral”.

Nosso propósito refere-se à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos alunos e, também, com os desafios da sociedade contemporânea, de modo a formar pessoas autônomas, capazes de se servir dessas aprendizagens em suas vidas, assegurado, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

OBJETIVO GERAL

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e brincadeiras como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão organizados com propósito de estimular as diferentes áreas de desenvolvimento da criança, criando uma criança protagonista, investigadora, capaz de descobrir os significados das novas relações e de perceber a sua capacidade de expressão comunicativa e cognitiva, além de propiciar o início de sua alfabetização e preparação para o acesso ao Ensino Fundamental I.

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural;

Essa concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Ao contrário, reitera a importância e necessidade de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

O eu, o outro e o nós:

- Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras;
- Compreender a necessidade das regras no convívio social, nas brincadeiras e nos jogos com outras crianças;
- Valorizar a diversidade ao participar de situações de convívio com diferenças;
- Manifestar oposição a qualquer forma de discriminação;
- Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto;
- Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos;

Corpo, gestos e movimentos:

- Ampliar suas possibilidades de movimento em espaços que possibilitem explorações diferenciadas.
- Formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.
- Criar movimentos, gestos, olhares, mímicas e sons com o corpo em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- Experimentar as possibilidades de seu corpo nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiadores.
- Fazer uso de suas possibilidades corporais, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em momentos de cuidado, brincadeiras e jogos, escuta e relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.



- Demonstrar valorização das características de seu corpo, nas diversas atividades das quais participa e em momentos de cuidado de si e do outro.
- Imitar gestos, sonoridades e movimentos de outras crianças, adultos e animais.
- Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc.
- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras,

Traços, sons, cores e formas:

Oralidade e escrita

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

- Estimular a criação e o movimento através de atividades que explorem, de modo prazeroso e lúdico, os jogos, as danças e cantos, as comidas e roupas, o exercício de tarefas rotineiras do cotidiano e experiências dirigidas que exigem o conhecimento dos limites e de seus direitos, enquanto crianças, resgatando a cultura da infância;
- Determinar, dentro de cada projeto, a organização ideal para cada espaço que provoque e estimule a discussão e a busca de caminhos para a resolução do desafio;
- Desenvolver a autonomia criando condições para que a criança possa interagir com as demais, discutindo, decidindo, dialogando, resolvendo conflitos estabelecendo regras e metas;
- Incentivar o registro de atividades das crianças, utilizando múltiplas formas de representação além da forma convencional;
- Compartilhar toda a documentação conseguida com as próprias crianças, com os pais e com os parceiros da escola;
- Disseminar experiências pedagógicas a estudantes de curso superior de pedagogia e licenciaturas a fim de estimular e difundir a aplicação do conhecimento da metodologia pedagógica;
- Contribuir para o estabelecimento de parâmetros de qualidade da educação infantil, como referência para a supervisão, o controle e a avaliação como instrumento para a adoção de medidas de melhoria da qualidade;
- Conscientizar os pais de seu papel de corresponsáveis pela aprendizagem dos seus filhos.

METAS:

- Adequar o ambiente hoje ocupado pelo NEI para atender crianças de 3 a 10 anos;
- Organizar os espaços educativos para que a criança seja estimulada a brincar e num ambiente rico em estímulos variados;
- Criar espaço de brincadeiras espontâneas que propiciem a oportunidade do brincar levando a criança a expressar suas emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades, não somente para o aprimoramento das relações interpessoais, mas também o desenvolvimento de múltiplas formas de comunicação e expressão;
- Registrar, compartilhar e documentar as atividades por meio da escrita, fotos e filmagens para acompanhamento do desenvolvimento da criança;
- Compartilhar as vivências entre os profissionais de educação infantil, de modo a influenciar política pública e a contribuir para o estabelecimento de uma metodologia municipal de educação infantil, visando ao apoio técnico-pedagógico para a melhoria da qualidade e à garantia do cumprimento dos padrões estabelecidos pelas diretrizes do Plano Nacional de Educação.
- Realizar o mapa conceitual, antes de cada projeto, estimulando a criança a pensar sobre o assunto, registrando, nesse mapa, o conhecimento prévio da criança e o que querem aprender.
- Estimular o trabalho em grupos, nos diversos espaços educativos, cuja escolha, por parte da criança, favorece a sua independência, lidando, também, com as suas frustrações quando o espaço já está completo.
- Incluir nos projetos a mobilização das famílias para o estímulo ao resgate da cultura da infância.

POPULAÇÃO ALVO: Crianças de 03 a 5 anos.

ACESSO AO SERVIÇO: Procura espontânea.

NÚMERO DE ALUNOS: até 60 alunos para período INTEGRAL e até 120 alunos para período PARCIAL

2019 – 30 alunos, as quais serão preenchidas gradativamente.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 7h as 17h30

- **PARCIAL** - período da manhã - 2ª a 6ª feira da 7h30 às 11h30
período da tarde - 2ª a 6ª feira da 13h às 17h

- **INTEGRAL** - 2ª a 6ª feira da 7h30 às 17h

ABRANGÊNCIA: Regional



ESPAÇOS:

- Os novos espaços previstos para atender as crianças de 03 a 5 anos foram pensados e projetados com a preocupação de manter a ludicidade, familiaridade e acolhimento tão importantes nessa fase escolar;
- As salas serão todas ambientalizadas para favorecer o desenvolvimento de habilidade competências cognitivas, sócio emocionais e físicas, que integradas favorecerão a formação global dos alunos;
- Também foi projetado espaços específicos para experimentos, artes, expressão corporal e musical além de vasta área verde acoplada a escola.

FUNCIONÁRIOS:

- 01 coordenadora pedagógica 44 h (compartilhado com o Fund I)
- 03 professores (núcleo comum) 44h
- 03 professores (inglês, música e expressão corporal) 22h (compartilhado com o Fund I)
- 01 auxiliar de curso 44h (compartilhado com o Fund I)
- 03 estagiárias
- 02 auxiliares de limpeza (compartilhado com o Fund I)

NEI - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA - FUNDAMENTAL I

JUSTIFICATIVA:

Educação integral:

- A formação integral exige uma ação educativa capaz de proporcionar o desenvolvimento harmônico e progressivo de todas as dimensões do ser humano. Desta forma acreditamos que o NEI – Núcleo de Educação Integrada, está apto a incluir em 2019 o Ensino Fundamental I para, efetivamente, cumprir com seu papel social educativo;
- Para uma educação Integral e transformadora é necessário um olhar atento ao desenvolvimento de competências que favoreçam o despertar para uma vida plena que, assim é necessário garantir ao longo da escolaridade;

- dimensão psicomotora**, para a aceitação do corpo, a potencialização das habilidades físicas e motoras, a aquisição de hábitos saudáveis de vida e o desenvolvimento do sentido crítico em relação a estereótipos sociais;
- dimensão intelectual e cognitiva**, para selecionar e organizar informações, de modo a integrar criticamente as aprendizagens e enfrentar as múltiplas situações e desafios da vida;
- dimensão psico-afetiva**, para orientar o desenvolvimento da autonomia pessoal e a consolidação harmônica da própria personalidade;
- dimensão das relações interpessoais**, para favorecer a adoção de atitudes de participação no grupo e de respeito para com os outros;
- dimensão ético-social**, para desenvolver o sentido de cidadania, de pertença a determinado grupo social, de acolhida do diferente e de cooperação na construção de um mundo mais habitável, justo, solidário e humano;

OBJETIVOS:

O Ensino Fundamental I tem por finalidade propiciar ao educando condições de:

- compreender a cidadania como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de participação, solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças e discriminações, respeitando o outro e exigindo para si mesmo o respeito;
- desenvolver o conhecimento de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- utilizar as diferentes linguagens: verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal, como meio para expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções da cultura;
- perceber-se integrante, dependente e agente transformador dos ambientes natural e social, identificando seus elementos e as interações entre eles, bem como contribuindo ativamente para a melhoria de ambos;
- questionar a realidade, formulando e resolvendo problemas por meio da utilização do pensamento lógico, da criatividade, da intuição, da capacidade de análise crítica, de seleção de procedimentos e da verificação de sua adequação;
- fortalecer os vínculos de família, os laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

METAS 2019



Fundação Romi

NÚMERO DE ALUNOS: até 150 alunos

2019 – 50 alunos matriculados, as quais serão preenchidas gradativamente.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: de 2ª a 6ª feira da 7h00 às 17h30

FUNCIONÁRIOS:

01 coordenadora pedagógica 44 h (compartilhado com o Infantil)

05 professores (núcleo comum) 44h

03 professores (inglês, música e expressão corporal) 22h (compartilhado com o Infantil)

01 auxiliar de curso 44h (compartilhado com o Infantil)

02 auxiliares de limpeza (compartilhados com o Infantil)

PROJEÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA OS PRÓXIMOS 5 ANOS (2018-2022)

Para que todos objetivos e metas da Fundação possam ser viabilizados, segue abaixo a previsão orçamentária, para os próximos 5 anos, visando projetar para o futuro as ações existentes atualmente e as novas propostas de ampliação das escolas.

Para compor a proposta da Projeção Orçamentária da FR, para os próximos 5 anos, foram utilizados os índices inflacionários e a política de juros previstas para esse período.

	INDICADORES PROJETADOS					
	2017	2018	2019	2020	2021	2022
IGP-MFGV	0,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
IPCA - IBGE	3,10	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
INPC - IBGE	3,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
Rendto. Financeiro (Selic média)	9,83	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00

A partir dos indicadores, foram projetadas as correções previstas para as receitas e despesas, com isso foi possível gerar um cenário de expectativas para a condução das ações futuras.

Para compor as receitas das mensalidades escolares do NEI - Fundamental II foi feita a previsão de ocupação das vagas disponibilizadas na escola. Os valores das mensalidades foram corrigidos pela inflação, sendo preenchidas as vagas de cada ano sucessivamente até 2022, o que permitiu acompanhar a evolução das receitas com essa rubrica.

Para o NEI Infantil e Fundamental I, considerando ser uma nova escola, foi utilizado o Plano de Ação, apresentado no Planejamento para ampliação das escolas, onde se projeta as condições para o seu funcionamento, capacidade de atendimento, recursos humanos e custeio necessário. A partir dessas informações foi possível construir um cenário que permitisse apresentar uma previsão orçamentária com as receitas e despesas compatíveis com as novas atividades.

O Fundo Patrimonial também foi objeto de acompanhamento nesse período, considerando as previsões estabelecidas e os resultados esperados, observa-se uma evolução positiva no saldo acumulado no período, com variações médias anuais próximas da inflação.



	REAL	ORÇADO	Var. %	ORÇADO	Var. %	ORÇADO	Var. %	ORÇADO	Var. %	ORÇADO	Var. %
COMPARATIVO REAL2017 X ORÇ2018	2017	2018	Orçado/Rea	2019	Orçado	2020	Orçado	2021	Orçado	2022	Orçado
	(*)		2018/2017		2019/2018		2020/2019		2021/2020		2022/2021
RECEITAS OPERACIONAIS	5.078.164	3.497.337	(31,13)	4.860.010	38,96	5.452.592	12,19	5.847.472	7,24	6.327.104	8,20
Doação IRSA	851.001	876.530	3,00	911.591	4,00	948.055	4,00	985.977	4,00	1.025.416	4,00
Doação SESI	41.624	43.260	3,93	44.990	4,00	46.790	4,00	48.662	4,00	50.608	4,00
Outras Doações e Receitas	95.983	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Receitas de mensalidades escolares - Infantil	0	0	-	216.000	100,00	288.000	33,33	360.000	25,00	432.000	20,00
Receitas de mensalidades escolares - Fundamental I	0	0	-	360.000	100,00	720.000	100,00	864.000	20,00	1.080.000	25,00
Receitas de mensalidades escolares - Fundamental II	1.088.065	1.279.200	17,57	1.998.533	56,23	2.078.474	4,00	2.161.613	4,00	2.248.078	4,00
Rendto. Aplic. Financeira - Ganho de Capital	3.001.491	1.298.347	(56,74)	1.328.896	2,35	1.371.273	3,19	1.427.220	4,08	1.491.002	4,47
Juros e Dividendos Ações Romi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DESPESAS OPERACIONAIS	4.071.993	4.333.045	6,41	5.214.402	20,34	5.410.910	3,77	5.619.052	3,85	5.835.520	3,85
- ADMINISTRAÇÃO	1.266.151	1.159.157	(8,45)	1.202.420	3,73	1.249.873	3,95	1.299.225	3,95	1.350.551	3,95
- COMUNICAÇÃO	93.183	117.812	26,43	122.524	4,00	127.425	4,00	132.522	4,00	137.823	4,00
- NÚCLEO EDUCAÇÃO INTEGRADA - NEI	1.928.500	2.232.175	15,75	3.036.260	36,02	3.149.943	3,74	3.271.947	3,87	3.398.831	3,88
- NEI - INFANTIL	251.434	233.761	(7,03)	447.136	91,28	459.654	2,80	476.446	3,65	493.910	3,67
- NEI - FUNDAMENTAL I	0	0	-	512.213	-	531.741	3,81	552.051	3,82	573.173	3,83
- NEI - FUNDAMENTAL II	1.677.066	1.998.415	19,16	2.076.911	3,93	2.158.548	3,93	2.243.450	3,93	2.331.748	3,94
- CULTURA	784.159	823.900	5,07	853.199	3,56	883.669	3,57	915.358	3,59	948.315	3,60
- CENTRO DOCUMENTAÇÃO - CEDOC	491.070	505.540	2,95	523.122	3,48	541.407	3,50	560.423	3,51	580.200	3,53
- ESTAÇÃO CULTURAL - EC	293.089	318.360	8,62	330.077	3,68	342.262	3,69	354.935	3,70	368.115	3,71
RESULTADO OPERACIONAL	1.006.171	-835.707	(269,37)	-354.392	135,81	41.681	111,76	228.420	448,01	491.584	115,21
OUTROS RESULTADOS	1.438.594	1.731.130	(11,03)	1.771.861	2,35	1.828.363	3,19	1.902.961	4,08	1.988.003	4,47
Rendto. Aplic. Financeira reposição inflação IPCA	1.438.594	1.731.130	20,33	1.771.861	2,35	1.828.363	3,19	1.902.961	4,08	1.988.003	4,47
RESULTADO DO PERÍODO	2.444.765	895.423	(38,34)	1.417.470	58,30	1.870.045	31,93	2.131.381	13,97	2.479.587	16,34
Participação Despesas s/Fundo Patrimonial em 30/11	6,60	5,64	(27,05)	4,88	(13,59)	4,18	(14,19)	3,89	(7,04)	3,49	(10,39)
	54.122.069	54.145.255		55.557.806		57.422.736		59.548.797		62.022.852	
(*) base real até 09/2017 + orçado de 10 a 12/2017		0,04		2,61		3,36		3,70		4,15	

INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA 2018

PROPOSTA PARA ADEQUAÇÃO DOS ESPAÇOS PARA ACOMODAR AS NOVAS ESCOLAS E O CEDOC

ORÇAMENTO - INVESTIMENTOS - 2018	R\$	872.937,00
ADMINISTRAÇÃO	R\$	-
adequações vinculadas ao CEDOC	R\$	-
NEI - Núcleo de Educação Integrada - Infantil e Fundamental I (2º semestre de 2018)	R\$	342.032,00
Obras de adequação física do prédio do NEI na Av Monte Castelo 1095	R\$	88.237,00
Acabamento, Divisória e Piso	R\$	161.895,00
Mobiliário para a escola do Fundamental I	R\$	91.900,00
NEI - Núcleo de Educação Integrada - Fundamental II e Médio (2º trimestre de 2018)	R\$	268.787,00
Obras de adequação física do prédio do CEDOC na Av João Ometto 118	R\$	47.015,00
Acabamento, Divisória, Forros e Piso	R\$	162.772,00
Mobiliário para a escola do Fundamental II	R\$	34.000,00
Comunicação Visual	R\$	25.000,00
CEDOC - Centro de Documentação Histórica (1º trimestre de 2018)	R\$	262.118,00
Obras de adequação física do prédio do CEDIN na Av João Ometto 200	R\$	92.770,00
Acabamento, Forros e Divisórias	R\$	53.158,00
Mobiliário - estantes arquivos reserva técnica a processar	R\$	20.790,00
Máquinas e Equipamentos - Ar Condicionado (09 undd)	R\$	48.800,00
Comunicação Visual e Projeto Expográfico	R\$	46.600,00



TIPIFICAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS

EDUCAÇÃO

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA – NEI

- FUNDAMENTAL II -

JUSTIFICATIVA:

O Núcleo de Educação Integrada é um local dinâmico de aprendizagem integral do aluno.

- O NEI oferece aos alunos uma educação integral em um ambiente de convivência, aprendizagem e interação social, capaz de promover o seu desenvolvimento cognitivo, emocional e relacional para a sua inclusão na vida comunitária e no mercado de trabalho.

- Através de desafios, à busca de uma aprendizagem contínua, à preparação para a cidadania, ao conhecimento dos direitos e deveres de cada um, a responsabilidade social de todos, outros assuntos de interesse da família são desenvolvidos no Núcleo.

- Complementarmente, o NEI realiza um trabalho com os pais e tutores no sentido de valorização da educação como uma das maneiras de se conseguir a ascensão social das famílias e a importância do fortalecimento dos vínculos familiares, nesta etapa de vida.

- O Ensino Fundamental no NEI, incluindo no processo a fase 1 nesta etapa escolar, tem como objetivo primordial atender a uma demanda social decorrente da crise atual do Ensino Público somado a um anseio de formamos nossos alunos desde o início da sua escolarização de forma que desenvolvam habilidades e competências fundamentais no processo educativo e, portanto, já estimula-los à uma educação problematizadora e integrada.

OBJETIVO GERAL:

Promover a formação integral do aluno, através de uma educação integrada com uma metodologia de ensino diferenciada, possibilitando a excelência no ensino e conseqüente progresso na sua vida estudantil, inserção na vida comunitária e preparação para a vida profissional, além de influenciar políticas públicas de educação como referencial de qualidade de ensino.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Fortalecer junto à comunidade o nome “Núcleo de Educação Integrada” como escola da Fundação Romi;

- Fortalecer e criar projetos que desenvolvam criatividade, inovação;

- Assegurar que os alunos tenham acesso às matérias básicas e habilidades relevantes dentro do Currículo Nacional Brasileiro;

- Desenvolver os alunos como indivíduos autônomos e responsáveis, capazes de buscar conhecimentos específicos diante de suas necessidades atuais ou futuras no desempenho de sua função;

- Fornecer um sistema de trabalho em grupo, solidário, compreensivo e harmonioso, observando as necessidades e o potencial de cada aluno como participante dos grupos para que consigam aprimorar suas relações interpessoais com os colegas e com os professores.

- Desenvolver nos alunos competências e habilidades necessárias para a vida em sociedade tais como capacidade de resolver problemas, cidadania e pensamento crítico, entre outras.

METAS 2018

ESTRUTURAIS

• Adequação dos prédios da Fundação Romi para acomodar os espaços para fase da implantação total Educação Básica;

DOCENTES

• Reajustar a Grade Curricular do NEI priorizando competências leitoras e resolução de problemas;

• Criar um espaço para Formação Continuada com cursos específicos para qualificação e atualização docente.

• Adequar os processos de ensino e de aprendizagem de acordo com a proposta original do NEI

• Sistematizar os processos avaliativos inserindo instrumentos que favoreçam a aprendizagem sem detrimento ao conceito de mensuração somativa da avaliação;

• Resgatar a Proposta Original do NEI alinhada aos novos tempos e necessidades contemporâneas;

• Alinhar as necessidades da Escola Regular sem alterar a identidade da Proposta Pedagógica;

• Cuidar dos processos pedagógicos adaptativos para alunos Portadores de Necessidades Especiais com objetivos de alavancar aprendizagens de acordo com suas potencialidades;



- Formar professores para um Ensino desprendido de conteúdos pré-determinados e descontextualizados de suas realidades;
- Elaborar e executar o “Plano de Acompanhamento Pedagógico” para alunos que apresentam dificuldade no aprendizado
- Implantar o Projeto “Aprimoramento Pedagógico”, cujo objeto é capacitação e atualização Pedagógica
- Criar protocolos para encaminhamentos internos
- Criar oportunidades para que o aluno exercite sua autonomia e capacidade de liderança em projetos que a experiência dos mais velhos seja utilizada na condução dos mais novos;
- Desenvolver projetos ligados às novas oportunidades no mercado de trabalho, orientando sobre as escolhas futuras e vocação profissional.

DISCENTES

- Implantar projetos para o desenvolvimento da Autonomia Moral e valores na Escola com foco no Protagonismo Juvenil e Tutoria;
- Ampliar a utilização da TIC-s no processo ensino aprendido com apoio ao ensino presencial;
- Criar Conselhos de Escola com propósito de qualificar os serviços prestados;
- Reforçar o aluno como Protagonista da sua aprendizagem através da pesquisa e ensino autônomo;
- Propor Temas de estudo que visem o desenvolvimento da Criticidade, Conscientização Ambiental, Ética, Cidadã e sobretudo humana;
- Ampliar a possibilidade de estudos e pesquisas externas ao ambiente educativo que favoreçam o olhar in loco afim de sensibilizarmos a investigação e a resolução de problemas;
- Fomentar momentos de debates sobre temas atuais que oportunizem o desenvolvimento do senso crítico aos dilemas sociais;
- Preparar os alunos para a conclusão, com sucesso, de seus estudos acadêmicos para a conclusão de Ensino Fundamental, tornando-os aptos a prosseguirem seus estudos no Ensino Médio ou no Ensino Técnico;
- Desenvolver ações educativas que impliquem em participação comunitária, em postura ética, em atitudes cidadãs, tais como campanhas educativas, trabalho voluntário, comportamento dentro e fora da escola.

COMUNIDADE

- Promover Encontros com a comunidade com a finalidade de divulgação com Encontro de ex-alunos e Portas Abertas;
- Difundir cada vez mais as experiências didático-metodológicas para os pais e comunidade;
- Criar espaço para debates sobre Dilemas Juvenis através de Palestras específicas;
- Ampliar momentos de partilha e entre Família e Escola.

AÇÕES E PROJETOS

ESTRUTURAIS

1. Readequação dos espaços da Fundação Romi:

O que	Período	Custo	Responsável
NEI 3 (CEDOC) NEI 1 e 2 (NEI)	Único	Investimento da mantenedora FR	Superintendência

DOCENTES

1. Formação Continuada:

O que	Período	Custo	Responsável
Curso Formação Ética na Escola	1º semestre	15.000,00 (incluso no orçamento do NEI)	GEPEM- UNICAMP (Ericka Vitta)
Tecnologias aplicadas à Educação	Mensal	Verba NEI	Ericka Vitta
Assembleias de Classe	Quinzenal	Verba NEI	Professores Tutores

DISCENTES

O que	Período	Como	Custo	Responsável
1. Mentoria e Monitoria	Anual	Trabalho com colegas	Verba NEI	Vanessa Juliato

		de turma		
2. Empreendedorismo e profissões	1 semestre	Evento	Voluntariado	Maria Pia e Patricia
3. Representantes de Sala	Anual		Verba NEI	Professores

COMUNIDADE

O que	Período	Como	Custo	Responsável
1. Reuniões participativas	Bimestral	Filhos demonstram aprendizado	Verba NEI	Professores
2. Formação de Pais	Semestral	Palestras	Verba NEI	Ericka Vitta
3. Abelhas Ocupadas	Mensal	Encontros aos sábados	Verba NEI	Ericka Vitta Vanessa Juliato Alunos

EVENTOS

O que	Período	Como	Custo	Responsável
1. Dia da Família	Maio	Piquenique	Verba NEI	Todos
2. Festival de PIPAS	Agosto	Concurso temático 200 anos Santa Barbara	Verba NEI	Todos
3. Sarau Literário	Junho	Apresentação Literária	Verba NEI	Professores Português
4. Festa Junina	Junho	Danças e Festa	Verba própria da Festa	Todos
4. NEI Portas Abertas	Setembro	Apresentações dos Projetos	Verba Comunicação	Todos
5. Passeio Ciclístico	Outubro	Trajetos específicos	<u>Verba NEI</u>	Todos
6. Musical Final de Ano	Dezembro	Apresentação dos alunos	Verba NEI	Marcia Paulo Belan Priscila
7. Cantata de Natal	Dezembro	Apresentação dos alunos	Verba NEI	Paulo Belan

FORMAS DE INTERVENÇÃO:

Todo o trabalho é desenvolvido a partir de temas geradores que fomentam problemáticas a serem pesquisadas em grupos cujo objetivo é resolver desafios lançados pelos educadores das diversas áreas do conhecimento, mais especificamente do currículo escolar oficial, da matemática, língua portuguesa e inglesa, ciências, arte, literatura, música, história, geografia, filosofia e educação física. Após pesquisa, debates, troca de informações e partilha de ideias troca de conhecimentos ou outras formas de livre criação. A apresentação das resoluções é feita através de forma lúdica, artística, documental, verbal ou outras.

POPULAÇÃO ALVO: Alunos 11 à 15 anos

ACESSO AO SERVIÇO: Procura espontânea.

NÚMERO DE ALUNOS: até 300 alunos



Fundação Romi

ENSINO FUNDAMENTAL II - 250 alunos matriculados, a escola tem capacidade para atender 300 alunos, as quais serão preenchidas gradativamente.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: de 2ª a 6ª feira da 7h00 às 17h30

INÍCIO DO PROJETO: 01/01/2014

ABRANGÊNCIA: Regional

AVALIAÇÃO:

- Organizar, com a equipe pedagógica, reuniões para avaliação da metodologia pedagógica da escola;
- Prova de Seleção de ingresso para bolsistas.
- Avaliação do conhecimento individual e em grupos pelos professores e alunos;
- Aplicação da prova do AVALIA e SARESP aos alunos do 7º e 9º ano;
- Aplicação da prova do PISA aos alunos do 8º e 9º ano;
- Resultado das participações dos alunos egressos do 9º ano nas provas para as escolas técnicas;
- Pesquisa com os alunos sobre o ambiente escolar, corpo docente e estrutura administrativa.

IMPACTO SOCIAL:

A oferta de vagas para o Ensino Fundamental II em período integral e proposta pedagógica inovadora, melhora na aprendizagem, redução da vulnerabilidade social, maior mobilidade social, participação comunitária e cidadã, harmonia familiar e a melhoria da qualidade de vida e do status sócio educacional e cultural.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA - CEDOC

JUSTIFICATIVA:

Para o conhecimento de sua história, é indispensável a guarda e preservação de documentos e o CEDOC da Fundação Romi é um espaço de preservação e, para isso, atua na recepção, organização, guarda e disponibilização de documentos históricos relacionados à história de Santa Bárbara d'Oeste e região. Esse trabalho é realizado em duas áreas: no Processamento Técnico e no Espaço Expositivo. O Espaço Expositivo, disposto como Museu, pontua as fases mais importantes da história da região de Santa Bárbara d'Oeste, partindo dos tempos primitivos, passando pela história da fundação da cidade, a importância da cana-de-açúcar, os impactos das imigrações norte-americana e italiana, o desenvolvimento da indústria têxtil e metal-mecânica, a criação do primeiro trator nacional (TORO), do primeiro automóvel de fabricação nacional (Romi-Isetta) e a história da Fundação Romi e Indústrias Romi. O Processamento Técnico é uma atividade de tratamento do acervo documental e consiste nas seguintes etapas de trabalho: triagem, identificação, catalogação, digitalização, higienização e acondicionamento. O acervo digitalizado é disponibilizado gratuitamente no site www.fundacaoromi.org.br/cedoc mas também pode ser acessado através de pesquisa direta ao acervo e ao espaço expositivo.

Uma postura crítica frente às questões ambientais, o uso de recursos naturais, a contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural da localidade em que vive será cada vez maior quanto melhor conhecerem o histórico da cidade e o que alguns municípios realizaram, no passado, na construção do que hoje é a cidade. Somente com a existência desse elo afetivo é que a população não ficará submissa à degradação do seu ambiente natural, econômico e social, não usufruirá egoisticamente de seus recursos, terá um olhar comprometido com o futuro, com as tradições locais, com as novas gerações, não se conformará com a perpetuação ou aumento da pobreza da cidade.

OBJETIVO GERAL:

Oportunizar o conhecimento da história de Santa Barbara d'Oeste através de ações de conservação e difusão do acervo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar o Processamento Técnico de fotografias;
- Divulgar o trabalho realizado pelo processamento técnico e como realizar a pesquisa no site.
- Promover o trabalho de tratamento arquivístico realizado pelo Processamento Técnico, assim, como o conhecimento de seus critérios;
- Atrair instituições de ensino do município e região, preferencialmente da rede pública, para o acesso ao espaço expositivo e as atividades de Educação Patrimonial;
- Abrigar exposições itinerantes em parceria com outras instituições parceiras ou congêneres;

PUBLICO ALVO:



Fundação Romi

- Escolares do município e região;
- Professores e pesquisadores;
- Comunidade regional;
- Estudantes de nível superior das áreas de educação e ciências humanas;
- Entidades cujo público seja crianças e adolescentes;
- Secretaria Municipal da Educação, Diretoria de Ensino de Americana.

METAS:

- Disponibilizar 4.000 novas fotografias do acervo documental para pesquisa através do site da Fundação Romi;
- Realizar levantamento histórico para uma exposição itinerante em comemoração aos 200 anos de Santa Bárbara d'Oeste com circulação por 5 cidades da região;
- Criar um novo projeto expográfico para o CEDOC
- Reestruturar o espaço físico do processamento técnico documental do CEDOC

ACESSO AO SERVIÇO:

- Através do acesso ao site, direcionados pelas escolas e visita técnica;
- Através do agendamento de escolas municipais, estaduais e particulares; entidades assistenciais e procura espontânea.

INICIO DO PROJETO:

1964 – Arquivo Histórico e 2004 Centro de Documentação Histórica

NÚMERO DE PARTICIPANTES:

(pesquisas presenciais ou através do site)

2014 - 6.049

2015 - 6.464

2016 - 7.894

2017 - 5.200 (base outubro/2017)

2018 - 6.000

AMBIENTE FÍSICO:

Prédio com 1000 m², sendo:

- arquivo controlado de acervo higienizado e catalogado
- sala de processamento técnico e digitalização
- exposição permanente (museu) sobre a história da cidade e região
- sala de reuniões e educação patrimonial
- reserva técnica
- copa
- sanitários, inclusive adaptados para deficientes físicos

RECURSOS HUMANOS:

01 - Coordenador em Documentação

04 - Assistentes de Documentação

02 – Estagiários

01 – Auxiliar de limpeza

CUSTOS DO PROJETO: R\$ 491.070,00

AVALIAÇÃO:

Indicadores Quantitativos do acesso direto ao acervo: Google Analytics e pesquisas presenciais.

Número de acesso ao acervo através de atividades realizadas em parceria com o Portal SB Notícias (Coluna SB Memórias) e Jornal Diário de Santa Bárbara (Coluna Recordando).

Quantidade de documentos adquiridos por doação e empréstimo.

IMPACTO SOCIAL:

Desenvolvimento dos sentimentos de pertencimento e identidade, convívio social e comunitário, ampliação do universo informacional, cultural e artístico.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: pesquisa global aberta na internet e presencial para toda comunidade local e regional, especialmente aos alunos e professores da rede ensino de Santa Bárbara d'Oeste e adjacências.



CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA - CEDOC

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

JUSTIFICATIVA:

Toda vez que as pessoas se reúnem para construir e dividir novos conhecimentos investigam para conhecer melhor, entender e transformar a realidade que nos cerca, estamos falando de uma ação educativa. Quando fazemos tudo isso levando em conta alguma coisa que tenha relação com nosso patrimônio cultural, então estamos falando de Educação Patrimonial.

O Espaço Expositivo, disposto como Museu, pontua as fases mais importantes da história da região de Santa Bárbara d'Oeste, partindo dos tempos primitivos, passando pela história da fundação da cidade, a importância da cana-de-açúcar, os impactos das imigrações norte-americana e italiana, o desenvolvimento da indústria têxtil e metal-mecânica, a criação do primeiro trator nacional (TORO), do primeiro automóvel de fabricação nacional (Romi-Isetta) e a história da Fundação Romi e Indústrias Romi.

As mediações históricas acontecem através de visitas monitoradas, interativas, cursos, oficinas, seminários e exposições visam a recuperar e reforçar a memória do desenvolvimento da cidade com vista ao fortalecimento do vínculo da população com a história e cultura do município de Santa Bárbara d'Oeste e região. A introdução da Educação Patrimonial voltada principalmente para a comunidade estudantil permite a ampliação do universo artístico e cultural, pela sua metodologia que prevê o acesso à informação histórica, através de oficinas temáticas com a finalização do trabalho de pesquisa em diferentes formas de expressão, com isso sedimentando o conhecimento e formando cidadãos conscientes da sua história e de sua responsabilidade para com o futuro.

OBJETIVO GERAL:

Oportunizar o conhecimento da história de Santa Barbara d'Oeste através de atividades educativas no CEDOC e extramuros.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Capacitar professores que atuam em escolas de Santa Bárbara d'Oeste e região para que sejam multiplicadores do conhecimento histórico;
- Criar instrumentos a fim de enriquecer e diversificar o programa de Educação Patrimonial do CEDOC;
- Propiciar às instituições educacionais um espaço de integração pedagógica, através da exploração de novos temas e de trabalhos interdisciplinares relacionados à história da região de Santa Bárbara d'Oeste;
- Possibilitar situações educativas para que os beneficiados pelo projeto possam comparar os acontecimentos do presente com outras épocas e lugares;
- Atrair instituições de ensino do município e região, preferencialmente da rede pública, para o acesso ao espaço expositivo e as atividades de Educação Patrimonial;

PUBLICO ALVO:

- Escolares do município e região;
- Professores;
- Entidades cujo público seja crianças e adolescentes;
- Secretaria Municipal da Educação, Diretoria Regional de Ensino de Americana.

METAS:

- Realizar o projeto BAÚ da História, ação de educação patrimonial extra-muros;
- Realizar uma edição da Expedição Fotográfica;
- Realizar uma exposição itinerante em comemoração aos 200 anos de Santa Bárbara d'Oeste com circulação por 5 cidades da região;
- Atender no mínimo 5.000 pessoas, em especial escolares, no Espaço Expositivo através das ações educativas do Projeto CEDOC em Movimento.

ACESSO AO SERVIÇO:

Através do agendamento de escolas municipais, estaduais e particulares; entidades assistenciais e procura espontânea.

INICIO DO PROJETO: 2010

NÚMERO DE PARTICIPANTES:

2014 - 7.615

2015 - 7.116

2016 - 6.857



Fundação Romi

2017 - 6.334 (base outubro/2017)

2018 - 5.000

AMBIENTE FÍSICO:

Prédio com 1000 m², sendo:

- sala de processamento técnico;
- exposição permanente (museu) sobre a história da cidade e região;
- sala de reuniões e educação patrimonial;
- copa;
- sanitários, inclusive adaptados para deficientes físicos.

RECURSOS HUMANOS:

01 - Coordenador em Documentação

04 - Assistentes de Documentação

02 – Estagiários

01 – Auxiliar de limpeza

CUSTO DO PROJETO:

R\$ 200.000,00- Convênio com a Caixa Economia Federal para a execução do projeto CEDOC EM MOVIMENTO- Programa CAIXA de Apoio ao patrimônio Cultural Brasileiro 2017/2018, a realizar-se no período de 03/04/17 a 28/12/2018.

AVALIAÇÃO:

Formulários distribuídos aos responsáveis pelos grupos/escolas e participantes sobre o desempenho dos monitores e do material utilizado.

IMPACTO SOCIAL:

Apropriação e valorização da herança histórico/cultural, propiciando que os beneficiários do projeto aprendam a buscar no passado elementos para entender a cidade onde moram.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: toda comunidade local e regional, especialmente aos alunos e professores da rede ensino de Santa Bárbara d'Oeste e adjacências.

CEDOC – CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA

AÇÕES E PROJETOS FUTUROS:

Acervo: Preservação e Disponibilização das Imagens dos Negativos

- Negativos flexíveis e em vidro que datam do século XX, entre as décadas de 1930 e 1970: aproximadamente 1.000 negativos de vidro e 3.500 negativos flexíveis.
- Destinado a pesquisadores possibilitará aos usuários do banco de dados do CEDOC novas pesquisas sobre Santa Bárbara d'Oeste.
- Em razão da fragilidade dos suportes, os negativos flexíveis apresentam sinais de deterioração. Os negativos de vidro apresentam trincas, emulsão deteriorada e abrasões.
- Para que isso seja viabilizado, a equipe do processo técnico do acervo (registro, digitalização, catalogação, higienização e acondicionamento) do acervo passará por capacitação técnica, serão necessárias aquisição de scanner e embalagens para guarda definitiva dos negativos.
- Os recursos necessários para a sua execução poderá vir da participação em Editais públicos e Leis de Incentivo a Cultura
- Investimento – R\$109.750,00 (inscrito o PROAC ICMS)

Acervo: Preservação e Disponibilização dos desenhos técnicos do Romi-Isetta, Trator Toro, Enxada Rotativa, Torno TP e de Esquemas Cinemáticos de Torno.

- Desenhos técnicos em papel, com data entre as décadas de 1940 e 1970, dos produtos produzidos pela Indústrias Romi assim quantificados: 1.309 desenhos técnicos da enxada rotativa; 392 desenhos técnicos do Romi-Isetta; 211 desenhos técnicos do Torno TP; 96 desenhos técnicos do Trator Toro e 261 desenhos do Esquema Cinemático de Tornos,
- Serão destinados a pesquisadores e possibilitará aos usuários do banco de dados do CEDOC novas pesquisas a respeito dos produtos fabricados pela Indústria Romi
- Esses documentos encontram-se quebradiços, dobrados, necessitando higienização, planificação e guarda adequada.



- Processo técnico do acervo (registro, digitalização, catalogação, higienização e acondicionamento) do acervo necessitará da aquisição de mapoteca para os papéis serem guardados e de embalagens de qualidade arquivística para acondicionamento.
- Os recursos poderão ser obtidos com a participação em Editais públicos e Leis de Incentivo a Cultura
- Investimento – R\$150.000,00

Acervo: Preservação de Fotografias

- 10.000 fotografias que já passaram pelo processamento técnico e aguardam a higienização.
- Esse acervo será destinado à pesquisa da comunidade de Santa Bárbara d'Oeste
- Objetiva-se a guarda adequada garantindo a proteção do acervo por meio do armazenamento em embalagens de qualidade arquivística, confeccionada em materiais com características físicas e químicas que ajudam a proteger o papel (materiais com pH neutro e alcalino) evitando a degradação.
- Será necessária a limpeza a seco com o uso de trinchas macias, frente e verso, pelo método de varredura.
- Recursos com a participação em Editais públicos e Leis de Incentivo a Cultura
- Investimento – R\$ 50.000,00

Acervo: Migração do Audiovisual

- Plano de migração de suportes obsoletos como fita VHS e DVD para a preservação do conteúdo em formato digital: 1.800 vídeos em Formato VHS e em DVD com registros da Indústria Romi, Fundação Romi e acontecimentos da cidade de Santa Bárbara d'Oeste.
- Destinado a pesquisadores e usuários do banco de dados do CEDOC
- As mídias em que se encontram gravados esses registros em forma de vídeo se tornarão obsoletas nos próximos anos necessitando de migrações para que seja preservada a histórica que estão contidas.
- Elaborando um plano de migração de suportes para arquivos digitais garantindo a preservação do conteúdo audiovisual. Para isso será necessária a aquisição de equipamento específico: computador, storage e programa de edição de vídeo, ou terceirização dos serviços incluindo armazenamento na nuvem.
- Recursos Próprios, participação em Editais públicos e Leis de Incentivo a Cultura
- Investimento em equipamentos – R\$ 30.000,00 – mão de obra será do próprio Cedoc
- Terceirização do processo de conversão para arquivo digital – R\$ 30.000,00

História Oral: Memórias

- Trabalho educacional centrado na história familiar através da história oral.
- Destina-se a estudantes do ensino fundamental e médio, professores e terceira idade.
- Objetiva valorizar tradições familiares e aproximar gerações valorizando o idoso como fonte de informação, fortalecer os sentidos de identidade e cidadania.
- Criação e disponibilização de infraestrutura para atividades. Entrevistas com antigos moradores de Santa Bárbara d'Oeste
- Investimento – R\$10.000,00 – podendo ser diluído no custeio do CEDOC durante a sua execução no decorrer do tempo

Educação Patrimonial: CEDOC para além dos muros

- Dar continuidade ao programa de atendimento no serviço educativo diversificando as ações extramuros.
- Voltado para estudantes do ensino fundamental II, Ensino Médio e a Comunidade Barbarense.
- Pretende oferecer ao público atividades que visem o conhecimento sobre o CEDOC e a história de Santa Bárbara d'Oeste.
- Para sua viabilização serão necessários produzir textos informativos, cadernos didáticos dirigidos principalmente a estudantes, além de realizar eventos que possibilitem reflexões sobre a importância da história e sua preservação.
- Recursos da participação em Editais públicos e Leis de Incentivo a Cultura
- Investimento – R\$ 50.000,00

ESTAÇÃO CULTURAL - EC -

JUSTIFICATIVA

- A escassez de ofertas públicas de bens culturais, afeta as possibilidades de contato e interação entre as pessoas de diferentes grupos sociais, dificultando ou impedindo a geração de comunidades plurais e socialmente integradas. Há uma demanda reprimida em que o Estado, como um dos principais transformadores do espaço urbano assim como pelo desenvolvimento de projetos culturais comunitários, não consegue atender. Essa realidade se expressa em níveis crescentes de segregação cultural, contribuindo para a desintegração e marginalidade social. Essa segregação cria “guetos” de famílias marginalizadas, carentes culturalmente, que as tornam vulneráveis aos riscos sociais e fragilizados em seu desenvolvimento sociocultural.



- O grau e a amplitude da apreciação de obras culturais dependem fundamentalmente da percepção do indivíduo que pode ser mais intensificada e aprimorada pela vivência e conhecimentos culturais. Por meio de eventos com esse objetivo, a comunidade poderá elevar o seu “status” cultural, possibilitando um olhar mais amplo das diferentes situações de vulnerabilidade social e formas de combatê-las. Somos testemunhas da importância do conhecimento das artes em geral, onde a convivência com as diferentes formas de expressão artística produz na recuperação de pessoas que, em razão das mais diferentes causas, entregam-se a um estado de prostração que acaba envolvendo outros membros da família. Dessa maneira, através de uma programação ampla que inclui exposições, workshops, oficinas e outras atividades voltadas para artes em geral, como a música, a dança, o teatro etc, a Estação Cultural procura resgatar os “carentes culturais” levando-os a um mundo rico em emoções que pode representar novos ideais e novas perspectivas de vida.

OBJETIVO GERAL

Assegurar um espaço cultural que ofereça gratuitamente à população de Santa Bárbara d’Oeste e região, acesso a oficinas socioeducativas com vistas ao desenvolvimento social e humano da comunidade, respeitando a identidade cultural local com o fomento de ações culturais diversificadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aumentar a oferta de oficinas socioeducativas priorizando a formação e geração de renda de seus beneficiários;
- Fomentar a economia criativa com a oferta de feiras e exposições de trabalhos manuais e artísticos, permitindo assim que os artesãos e artistas locais, e regionais, tenham um espaço para mostrar e comercializar seus trabalhos.
- Oferecer uma programação cultural diversificada permitindo o acesso irrestrito a bens culturais aos quais normalmente a maioria da população não teria;
- Valorizar o artista local priorizando-os na programação cultural;
- Promover discussões visando a contribuir com o despertar da consciência coletiva sobre a importância da cultura na interação social e desenvolvimento humano;
- Favorecer o intercâmbio entre os artistas locais, e regionais, possibilitando um salto qualitativo na produção artística de todos os participantes;
- Noticiar e divulgar a Estação Cultural como um espaço de difusão, preservação e transmissão dos saberes e fazeres culturais;

METAS

- Beneficiar o maior número de pessoas nas atividades a serem realizadas ao longo do ano;
- Ampliar os projetos socioeducativos, entre eles o Judô e a Capoeira, cujo foco é a infância e a adolescência em situação de vulnerabilidade e risco social;
- Oportunizar uma programação musical de gêneros musicais variados ao longo do ano;
- Realizar oficinas socioeducativas visando à formação e geração de renda do indivíduo, mostrando caminhos, sugerindo ideias, ampliando o campo de ação;
- Organizar e promover, de março a dezembro, “Feira de troca de livros”, criando oportunidade e estímulo a leitura;
- Promover ao menos quatro edições no ano da “Estação Artesanal”, com intuito de estimular a economia criativa e valorizar o trabalho dos artesãos da cidade e região;
- Aproximar a Estação Cultural da comunidade possibilitando que mais pessoas tenham acesso as suas atividades;
- Estabelecer parcerias com Secretarias municipais de Cultura e Turismo, Promoção Social e Educação, Conselhos de Política Cultural e Turismo de Santa Bárbara d’Oeste.

POPULAÇÃO ALVO

Comunidade barbarenses, preferencialmente crianças e adolescentes.

PROGRAMAÇÃO PARA 2018

- **MÚSICA NA ESTAÇÃO:** abrir as portas da Estação Cultural para dar oportunidade aos artistas que queiram de apresentar e mostrar seu trabalho;
- **OFICINA DE CAPOEIRA:** tem por finalidade principal contribuir para a redução da vulnerabilidade e risco social de seus participantes, visa despertar o sentido de comunidade, praticando a cooperação, a lealdade, a cortesia, e o respeito mútuo, objetivando o desenvolvimento e crescimento social de seus participantes;
- **RODA DE CAPOEIRA:** visa à exposição daquilo que foi desenvolvido nas Oficinas de Capoeira, realizadas ao longo do período;
- **OFICINAS DE FORMAÇÃO:** voltadas prioritariamente para a geração de renda ao público interessado em buscar novos conhecimentos e oportunidades de sustentabilidade. fazedores de cultura, artesãos e comunidade em geral que visem fomentar ações de geração de renda e desenvolvimento da economia criativa;
- **ESTAÇÃO ARTESANAL:** evento trimestral, objetivando promover a geração de renda e fomentar a economia criativa com o trabalho dos artesãos de Santa Bárbara d’Oeste e região;



- **VIRADA CULTURAL PAULISTA:** evento anual realizado pela Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo do Município e a Fundação Romi;
- **FEIRA DE TROCA DE LIVROS:** Espaço aberto que visa incentivar a mudança de hábitos de consumo, onde os participantes de todas as idades podem se conhecer, conversar, compartilhar saberes e trocar seus livros e com isso estimular a leitura;
- **PROJETO JUDÔ SÓCIO EDUCATIVO:** Em parceria com a Secretaria de Promoção Social do Município de Santa Bárbara d'Oeste, desde 2015, destinado a crianças e adolescentes, tem por finalidade disseminar valores como respeito, tolerância e cidadania, contribuir para o desenvolvimento e redução da vulnerabilidade social através da prática esportiva;
- **PROJETO NINHO MUSICAL:** objetiva a formação de jovens e adultos para o aprendizado de instrumentos musicais de orquestra com a finalidade de formação de músicos para orquestra e permitir aos seus beneficiários a geração de renda com o exercício dessa atividade musical. Apoiado pelo Ministério da Cultura, através da Lei Rouanet, patrocinado pela Indústrias Romi;
- **SEMANA DE ENCERRAMENTO DE ATIVIDADES:** apresentações com os alunos das oficinas realizadas ao longo do ano, apresentações de artistas e grupos convidados de Santa Bárbara d'Oeste e da região;
- **EVENTOS DIVERSOS:** palestras, workshops e exposições.

AValiação

Realizar pesquisas e enquetes nas atividades, com intuito de avaliar as atividades e conhecer a vocação, os hábitos e preferências culturais dos participantes e da população.

IMPACTO SOCIAL

Universalização do acesso aos bens culturais, ampliação do status sócio cultural e artístico, convivência social e melhoria da qualidade de vida.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: toda comunidade de Santa Bárbara d'Oeste e região.

PROJETO “NINHO MUSICAL”

JUSTIFICATIVA

O projeto “Ninho Musical” se justifica por ser uma iniciativa que potencializa a alfabetização musical orquestral e abre espaço para que jovens e adultos tenham na música a oportunidade de criar alternativas de futuro, seja através de geração de renda ou do desenvolvimento pessoal, quanto mais ampliado for o universo cultural dos cidadãos, maiores serão suas perspectivas de inclusão na sociedade. Além dos próprios alunos, que podem praticar e vivenciar a música em sua plenitude, o projeto também beneficia os municípios com apresentações musicais gratuitas e de grande valor cultural.

OBJETO

O projeto “Ninho Musical” objetiva oportunizar formação musical de até 200 participantes. Destina-se aos interessados, com idade superior a 12 anos, desenvolverem-se como músicos amadores ou profissionais, iniciantes ou que já possuam vivência musical.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral é promover um conjunto de ações que possibilitem a formação de jovens e adultos instrumentistas de orquestra, especialmente na música clássica e erudita, favorecendo uma futura integração ao mercado de trabalho, beneficiando-os com a prática constante de uma atividade sociocultural que contribua para o seu desenvolvimento humano e inclusão social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ensinar, gratuitamente, até 200 alunos, com idade a partir de 12 anos, o aprendizado de instrumentos musicais de orquestra, em especial a música clássica e erudita, criando uma perspectiva de futuro através da música;
- Contribuir com o aprimoramento técnico de alunos já incorporados ao projeto possibilitando a integração e troca de conhecimentos com os novos candidatos;
- Dar continuidade a Orquestra Filarmônica Ninho Musical, formada a partir dos alunos do projeto;
- Promover o acesso gratuito a todas as suas atividades (aulas, ensaios e apresentações).
- Fomentar a formação de público para a música orquestral, através da realização de concertos em locais públicos.

PÚBLICO ALVO

Jovens e adultos, em especial aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade social.



Fundação Romi

METAS

- Atender até 200 jovens e adultos;
- Realizar pelo menos 5 apresentações públicas ao longo do ano.

INÍCIO DO PROJETO: janeiro /2010

EXECUÇÃO ATUAL: janeiro a dezembro de 2018.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

terças-feiras das 19h00 às 22h00 e sábados das 7h30 às 10h30

AMBIENTE FÍSICO:

- Prédio da antiga estação ferroviária – 400 m²
- Prédio do antigo armazém – 645 m²
- Cobertura em policarbonato que interliga o conjunto arquitetônico – 500 m²

RECURSOS HUMANOS:

- 01 Maestro e coordenador do projeto;
- 02 assistentes culturais – apoio;
- 02 auxiliares de limpeza – apoio;
- 01 vigia segurança patrimonial – apoio;

CUSTO DO PROJETO: R\$ 60.000,00 de investimento direto patrocinado com apoio do Ministério da Cultura através da Lei Rouanet e contrapartida da Fundação Romi nos custos acessórios de manutenção e suporte a execução.

ACESSO AO SERVIÇO: procura espontânea

AValiação: acompanhamento do aprendizado no dia a dia, avaliações teórica e prática.

IMPACTO SOCIAL:

- Capacitação dos alunos possibilitando sua inserção no mercado de trabalho, podendo atuar como músicos solista ou como integrante de orquestras, bandas e grupos instrumentais.
- Crescimento no número de apreciadores de música instrumental clássica e erudita no município de Santa Bárbara d'Oeste e região.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: comunidade da cidade de Santa Bárbara d'Oeste e região.

PROJETO “CAPOEIRA NA ESTAÇÃO”

JUSTIFICATIVA

Considerada um Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, pela UNESCO, reconhecida como uma das manifestações populares mais ricas da humanidade, esta expressão genuinamente brasileira oferece uma vasta diversidade de opções de utilização e um enorme potencial de intervenção em inúmeros setores da sociedade. Capoeira justifica-se por ser uma das opções mais viáveis por suas características, história e peculiaridades que facilitam a sua contextualização sociocultural para tal finalidade. Além disso, apresenta uma grande vantagem dentro da realidade brasileira, pois sua prática requer baixíssimos recursos financeiros e materiais. A capoeira nasceu no seio da população negra, escravizada ou descendente de escravizados, e por muito tempo carregou um estigma social que a fez ser proibida por lei no primeiro Código Penal da República. Atualmente, ela vem se afirmando como ferramenta pedagógica e social que mantém um compromisso na luta contra as desigualdades, sejam elas étnicas, religiosas, de gênero ou quaisquer outras. É democrática e inclusiva, haja vista que em uma aula de Capoeira típica, encontraremos pessoas de diversas faixas etárias, pesos, gêneros.

OBJETO

O projeto “Capoeira na Estação” tem como objetivo oferecer uma oficina semanal, visando utilizar a Capoeira como ferramenta socioeducativa, por meio da qual, pode-se estimular a autoconfiança e a criatividade, transmitir noções de respeito, ética e trabalho em grupo, além de lições sobre a história e a geografia do Brasil.

OBJETIVO GERAL



Oferecer gratuitamente à comunidade de Santa Bárbara d'Oeste uma atividade cultural alinhada com os quatro pilares da Educação do Paradigma de Desenvolvimento Humano da UNESCO e as suas respectivas competências: Aprender a Ser; Aprender a Conviver; Aprender a Fazer; Aprender a Conhecer.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oferecer o acesso a uma expressão cultural genuinamente brasileira que mistura arte, dança, esporte, cultura popular e música, e que traz aos seus praticantes benefícios importantes tais como desenvolvimento psicomotor, cognitivo e afetivo-social, desenvolvimento das qualidades físicas e da performance, melhoria da saúde, da qualidade de vida e do estado de bem-estar;
- Estimular a prática da atividade física em conjunto com valores de respeito a culturas tradicionais;
- Valorizar a prática da Capoeira, uma das mais antigas e populares manifestações culturais do Brasil, e que em 2008 foi inserida no rol dos Patrimônios Culturais do Brasil pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional;
- Promover a socialização, resgatar e despertar a autoestima e a autoconfiança dos participantes;
- Fomentar a cultura no município.

PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes, em especial aqueles que se encontra em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade.

METAS

- Atender até 50 crianças e adolescentes com o projeto "Capoeira na Estação";
- Assegurar que todos os participantes em idade escolar, estejam matriculados e frequentando assiduamente uma instituição de ensino. Para isso, será solicitada a apresentação do boletim escolar ao final de cada semestre;
- Realizar duas apresentações públicas, denominadas Rodas de Capoeira, ao longo do ano.

INÍCIO DO PROJETO: mar/2014

EXECUÇÃO ATUAL: janeiro a dezembro de 2018

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: sábados das 11h00 às 13h00

AMBIENTE FÍSICO: prédio do antigo armazém – 645 m²

RECURSOS HUMANOS:

01 mestre capoeirista;
01 assistente cultural;
01 auxiliar de limpeza.

ACESSO AO SERVIÇO: procura espontânea

AValiação: acompanhamento do aprendizado no dia a dia e avaliação de troca de graduação anual.

IMPACTO SOCIAL: inclusão social e o desenvolvimento da cidadania de seus participantes.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: comunidade local em especial as áreas adjacentes da Estação Cultural

PROJETO "JUDÔ SOCIOEDUCATIVO"

JUSTIFICATIVA

Destinado às crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade, o projeto tem aplicação no contra fluxo escolar, a fim de diminuir o tempo de exposição dos beneficiários às ruas e seus riscos e vulnerabilidade. Somando isso aos benefícios que o esporte oferece, a criança e o adolescente terão seus vínculos comunitários fortalecidos.

A prática do judô promove a inclusão social e a aquisição de componentes morais e éticos, indispensáveis ao desenvolvimento harmonioso do caráter de seus praticantes.

O esporte é hoje uma profissão promissora e com reais perspectivas de crescimento no Brasil e no exterior. Portanto, além de levar as crianças a mais uma oportunidade para se inserir na nossa sociedade, o programa também desperta o interesse pela prática desportiva, hábito que quando adquirido nesta faixa etária acompanha o indivíduo por toda a vida.

Desta Forma o projeto se justifica na união de dois fatores:



- a) ocupação do tempo livre dos beneficiados com um projeto social responsável e conduzido por profissionais qualificados e especializados;
- b) estímulo à atividade desportiva como forma de manutenção da saúde e do bem estar físico e psíquico.

OBJETIVO GERAL:

Inclusão social através do esporte, visando à criação de condições e oportunidades para que crianças e adolescentes de Santa Bárbara d'Oeste, baixa renda, de 6 a 15 anos, em especial as assistidas pelo CRAS e ABE Casa da Criança, possam desenvolver o comportamento social e fortalecer a convivência familiar, além de possibilitar acesso a experiências esportivas e culturais com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oportunizar o acesso ao Judô às crianças e adolescentes em situação vulnerável de Santa Bárbara d'Oeste;
- Oferecer atividades socioeducativas através do esporte como uma ação complementar à escola em seu contra turno;
- Contribuir para o melhoramento do rendimento escolar, frequência e bom desempenho, entre os beneficiados;
- Ter uma sintonia entre as aulas de judô e a aquisição de componentes morais e éticos, indispensáveis para o desenvolvimento harmonioso do caráter do praticante do judô.

METAS:

- Atender com aulas de Judô a 150 crianças e adolescentes na faixa etária entre 06 a 15 anos, em especial assistidas pelo CRAS e ABE Casa da Criança;
- Garantir que 100% dos inscritos no projeto estejam regularmente matriculados em uma instituição de ensino e frequentando assiduamente;
- Oferecer aulas de Judô, gratuitamente, em três horários diferentes, das 09 às 10 horas; das 13h10 às 14h10 e das 14h10 às 15h10, as quartas e sextas-feiras;
- Aprovar, ao menos, 75% dos participantes do projeto no exame de graduação e troca de faixas conforme sua evolução no processo de avaliação encerramento das atividades no final do ano.

PÚBLICO-ALVO:

Crianças e adolescentes de Santa Bárbara d'Oeste, baixa renda, de 6 a 15 anos, com prioridade as assistidas pelo CRAS e ABE Casa da Criança.

INÍCIO DO PROJETO: fevereiro/2012

EXECUÇÃO ATUAL: janeiro a dezembro de 2018

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Quartas e sextas das 09h00 às 10h20; das 13h10 às 14h10 e das 14h10 às 15h10.

AMBIENTE FÍSICO:

- Prédio do antigo Armazém da Estação Cultural – 645 m²
- Cobertura em policarbonato que interliga o conjunto arquitetônico – 500 m²
- Tatame de EVA.

RECURSOS HUMANOS:

- 02 professores;
- 01 estagiário / monitor;
- 02 assistentes culturais – apoio;
- 02 auxiliares de limpeza – apoio.

CUSTO DO PROJETO: R\$ 144.000,00/ano de investimento direto com recurso da Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste através da Secretaria de Promoção Social com a chancela do Conselho Municipal de Assistência Social. Demais contrapartidas dos parceiros, Fundação Romi e APAJA – Associação Paulo Alvin de Judô de Atibaia.

ACESSO AO SERVIÇO: procura espontânea e vínculo com o CRAS e ABE Casa da Criança.

AValiação: acompanhamento do aprendizado no dia a dia, avaliação com exame de graduação de faixa no final do ano.

IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS:

- Proteção Social Básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos, desenvolvido na Avenida Tiradentes nº 02 - Centro - Armazém da Estação Cultural.



• Ações de defesa e garantia de direitos no âmbito da Assistência Social, desenvolvido neste Município, conforme Resolução CNAS nº27/2011.

IMPACTO SOCIAL:

O esporte, com a educação, desempenha um papel aglutinador e estimula o desenvolvimento livre, integral, solidário e coletivo das pessoas, além de firmar seus valores no mundo e promover o desenvolvimento humano e a qualidade de vida.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Bairros periféricos da cidade de Santa Bárbara d'Oeste vinculados ao CRAS do Bairro Vista Alegre e adjacências e a ABE Casa da Criança com a atendimento de crianças adolescentes da região da Zona Leste do município, todos bairros carentes. Todos os participantes são transportados por ônibus do projeto.

COMUNICAÇÃO E MARKETING

JUSTIFICATIVA

Fortalecer a importância da Fundação Romi junto a comunidade local e regional e consolidar a identidade de suas áreas estruturantes, como o Núcleo de Educação Integrada, o Centro de Documentação Histórica e a Estação Cultural, atribuindo a elas o reconhecimento de suas ações, autonomia e maturidade; fortalecer o vínculo das áreas estruturantes e sua importância enquanto agente de transformação social do município. Torna-se imprescindível, por meio de ações de Comunicação e Marketing, otimizar seus relacionamentos estratégicos por meio de publicações e divulgação de suas atividades e os relacionamentos com seu público-alvo, sobretudo, aqueles mais estratégicos e imprescindíveis para cada área organizacional.

OBJETIVO GERAL

- Consolidar a identidade das áreas de atuação da Fundação Romi;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Consolidar a identidade do Núcleo de Educação Integrada como escola de vanguarda de Ensino Infantil e Fundamental I e II;
- Consolidar o Centro de Documentação Histórica como centro de referência na guarda da memória local, tendo a educação patrimonial como uma de suas mais importantes ferramentas;
- Consolidar a identidade da Estação Cultural como centro cultural e de fomento à economia criativa.

PÚBLICO ALVO (elencado por ordem alfabética):

- Alunos e Familiares (NEI);
- Escolares (*prospects* NEI);
- Artistas e produtores;
- Audiência eventos;
- Entidades assistenciais e Assistidos (CEDOC e EC);
- Escolares e Educadores (CEDOC e EC);
- Funcionários;
- Investidores (econômicos e financeiros);
- Mantenedora;
- Mídia;
- Oficineiros e alunos (CEDOC e EC);
- Parceiros e fornecedores;
- Poder público;

METAS:

- Aprimorar as mídias sociais, segmentando por área estruturante;
- Aperfeiçoar as campanhas virtuais por meio do Google AdGrants;
- Otimizar a identidade visual do NEI (novos espaços);
- Criar a identidade do NEI Infantil e NEI Fundamental I e II;
- Revitalizar e identidade visual do CEDOC (novo espaço);
- Revisar todo o conteúdo do portal da Fundação Romi;
- Reeditar o vídeo institucional, atualizando as áreas estruturantes;

RECURSOS HUMANOS:

- 01 – Assistente de Comunicação



Fundação Romi

- 01 – Agência de Comunicação (terceirizado)

CUSTOS: R\$ 98.124,00

ANÚNCIOS E DIVULGAÇÃO POR ÁREA:

CUSTO: R\$134.000,00

Fundação Romi	COM.MKT	Institucional	Engajamento do público e novas parcerias.	R\$10.000,00	7%
	NEI	Mercadológica	Novos negócios e retenção do público alvo.	R\$120.000,00	90%
	CEDOC	Institucional	Engajamento e retenção do público alvo.	R\$2.000,00	1,5%
	EC	Institucional	Engajamento e retenção do público alvo.	R\$2.000,00	1,5%

Custeio orçamentário alocado em cada área

AValiação:

- Monitoramento da mídia acerca da exposição da marca institucional, áreas de atuação e ações, através do Clipping Service, Google Analytics, Google Alerts, Analytics Twitter, Analytics Facebook;
- Pesquisas (conforme demanda das áreas estruturantes) com o público-alvo para monitoramento da efetividade das ações.

IMPACTO SOCIAL:

- Fortalecimento da imagem e identidade junto à comunidade;
- Engajamento do público interno e externo;
- Ampliação do universo informacional do público-alvo acerca da instituição e suas áreas estruturantes.

27 de Novembro de 2018

**Vainer João Penatti
Superintendente**